

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE

CAMPINAS1968

A Orquestra Sinfônica Municipal criada pela Lei Nº 3421 de 29/12 65, foi regulamentada pelo Decreto Nº 2.840 de 31.8. 66. iniciando seu funcionamento em Janeiro de 1968, com a seguinte composição:- Administrador:- Sr. Reinaldo Prestes; Redator- Secretário- Sr. Jordão Bruno Lunardi; Regente- Titular Mº Luiz de Túlio, e - mais os seguintes músicos instrumentistas: 24 Violinos, 4 Violas 4 Violoncelos, 4 Contrabaixos, 2 Flautas, 1 Oboé, 2 Clarinetas - 1 Fagote, 2 Trompas, 3 Pistões, 3 Trombones, 1 Trombone Baixo; 1 Timpano, 3 Instr. de percussão e acessórios; 1 Pianista, no total de 56 músicos, sendo que durante o ano ainda foram admitidos mais 2 violinos, 1 contrabaixo, 1 fagote, completando assim o efetivo da orquestra com 60 figuras.

O primeiro concerto foi realizado no Teatro da Secretaria de Educação e Cultura, em 19 de Março, após conveniente preparação e ensaios, atingidos grandes êxitos artístico e verdadeira consagração pelo público presente que lotava completamente o teatro e grande número de pessoas que foram obrigadas a assistir ao concerto fóra da sala de espetáculos, por falta de acomodações. A essa brilhante estreia estiveram presente o Sr. Dr. Romeu Santini, Presidente da Camara, a Prof. Jacy Milani, Secretária de Educação e Cultura, o Sr Dr. José Emilio Salim, Reitor da Universidade Católica e outras autoridades convidadas especialmente.-

O segundo concerto foi realizado em 21 de Maio, no mesmo Local com a participação da concertista de piano Sra. Eliane Godoi que encantou a assistência com a execução do Concerto Nº 1 de F. Listz acompanhado pela Prof. Mário de Túlio, enquanto que o restante das partituras executadas estiveram sob a batuta do Regente Mº Luis de Túlio.

O 3º concerto foi realizado a 2 de Julho, no mesmo local, com um programa clássico, romântico, finalmente organizado. Nesse concerto foi prestada Homenagem á memória do Rev. Mons. José Emilio-Salim que havia sido um dos grandes animadores e cooperadores na oficialização da orquestra. Grande assistência novamente.

O 4º concerto foi executado a 14 de Agosto, com esperado programa do qual constava um concerto para piano para acompanhamento de Orquestra, sendo solista o Prof. Mauro Miola e regência do Mº-Luiz de Túlio. Outro sucesso, com o teatro super-lotado.

O 5º concêrto foi realizado a 17 de Setembro, com programa - inteiramente dedicado a obras do imortal compositor António Carlos Gomes. Foi então um dos mais notáveis acontecimentos artísticos da atualidade êsse concerto que atraiu ao teatro enorme público que aplaudiu de pé aos últimos números executados. Foi tal o sucesso e sua repercussão na cidade que a - Administração resolveu repetir o concêrto, o que foi feito - no dia 30 do mesmo mês, quando novamente encheu-se a sala de espetáculos, glorificando com sua presença a figura imortal - de Carlos Gomes.

O 6º concêrto foi realizado em 28 de Novembro, com magnífico e variado programa, sob a regência do Mº Luis de Túlio, e p - prestando homenagem ao Conservatório Musical Carlos Gomes, - pelas suas benemerências para com a Orquestra antes da ofici - alização, e do qual tomaram parte dois exímios professôres - daquela casa de ensino: o Prof. Ricardo Kanji executando o - concêrto de Haendel para flauta doce com Orquestra, e o Profº Milton Nunes, no concerto de Castelnuovo-Tedesco, para violão e orquestra. Repetêdos aplausos fizeram com que a Orquestra - bisasse dois números executados.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL - 1968

Além desse concerto oficiais, a Orquestra ainda colaborou por 3 vezes junto à Universidade Católica, em atenção ao saudoso Monseñor Emilio Salím, em festejos e aulas inaugurais, com um grupo selecionado de músicos.

Encerrando com "chavete de ouro" a temporada artística de 1968, a O. S. M. participou e coordenou grandes promoções natalinas, com a cooperação de diversos Corais de Campinas, conseguindo realizar a primeira apresentação no Majestoso saguão do Palácio dos Jequetibás no dia 17 de Dezembro; a segunda na noite de 21 dentro da Catedral Metropolitana e a terceira a 22 do mesmo mês no estádio da Ponte Preta; em todos com grande afluência do povo que - teve assim, graças aos trabalhos desenvolvidos, ensejo de participar mais intimamente das comemorações do Natal, tão gratas a alma sensível da população e união de esforços dos que fazem parte da Orquestra.

Deve-se também à compreensão do público campineiro cuja tradição de arte e cultura, fazem apreciar sumamente a boa música que, além de sua beleza intrínseca e prazer que proporciona, educa a sensibilidade e aprimora o gosto artístico. Nota-se isso especialmente nos jovens, muitos deles continuamente presentes aos ensaios da orquestra para ampliação de seus conhecimentos.

Diante do marcante êxito das apresentações da O. S. M. ressalta a importância cultural dessa Entidade que o Município de Campinas tem a felicidade de poder oferecer à população, valor inestimável na formação e tradição da nossa cultura.

Ha, entretanto, uma observação que se torna imprescindível e que diz respeito à própria Orquestra: Precisamos de mais instrumentos a fim de equilibrar racionalmente o conjunto, a ter 80 instrumentistas, além do desejo de se popularizar mais os concertos, procurando somar "falhas" como a que julgamos a principal: falta de auditório (ou teatro) para os concertos. O nosso "teatrinho" da SEC comporta apenas 500 pessoas!

Por isso, ao encerrarmos este Relatório, solicitamos seja convocada uma reunião dos dirigentes, para debater pormenorizadamente todos os assuntos que dizem respeito aos dirigentes, para os assuntos que dizem respeito ao desenvolvimento e ao progresso cada vez maior da Orquestra Sinfônica Municipal.

Campinas, 10 de Janeiro de 1969.

(Reinaldo Prestes)

Administrador da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.